REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: INDEPENDENCIA

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

TANIA NOGARRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	INDEPENDÊNCIA
Região de Saúde	Região 14 - Fronteira Noroeste
Área	357,44 Km²
População	6.557 Hab
Densidade Populacional	19 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 14/10/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE
Número CNES	6636004
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	87612826000190
Endereço	RUA IPIRANGA 540 PREDIO
Email	saude_independencia@yahoo.com
Telefone	5535394247

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/10/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDUARDO MAAHS MARASCA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	TANIA NOGARRA
E-mail secretário(a)	saude@independencia.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5535391440

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/10/2025
Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 14/10/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/07/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 14 - Fronteira Noroeste

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALECRIM	314.745	6219	19,76
ALEGRIA	172.686	3705	21,46
BOA VISTA DO BURICÁ	108.732	7129	65,56
CAMPINA DAS MISSÕES	225.762	5999	26,57
CÂNDIDO GODÓI	246.275	6419	26,06
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	256.323	4534	17,69
GIRUÁ	855.923	16273	19,01
HORIZONTINA	228.849	19252	84,13
INDEPENDÊNCIA	357.435	6557	18,34
NOVA CANDELÁRIA	97.832	3138	32,08
NOVO MACHADO	218.669	3239	14,81
PORTO LUCENA	250.078	4414	17,65
PORTO MAUÁ	105.56	2173	20,59
PORTO VERA CRUZ	113.646	1582	13,92
SANTA ROSA	489.805	79488	162,28
SANTO CRISTO	366.878	15667	42,70
SENADOR SALGADO FILHO	147.209	2725	18,51
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	77.806	2466	31,69
SÃO PAULO DAS MISSÕES	223.886	5943	26,54
TRÊS DE MAIO	422.199	25466	60,32
TUCUNDUVA	180.804	5646	31,23
TUPARENDI	307.675	8535	27,74

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

O município de Independência está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, integrando a Região de Saúde 14 ¿ Fronteira Noroeste. Possui área territorial de 357,44 km², população estimada em 6.557 habitantes e densidade populacional aproximada de 19 habitantes por quilômetro quadrado. As informações territoriais foram obtidas junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com data de consulta em 14 de outubro de 2025.

A gestão das ações e serviços de saúde no município é realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número 6636004.

O órgão não possui CNPJ próprio identificado na base de dados, estando vinculado à mantenedora de CNPJ nº 87.612.826/0001-90.

A Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Rua Ipiranga, nº 540, em prédio próprio, tendo como contato institucional o e-mail saude_independencia@yahoo.com e o telefone (55) 3539-4247.

No período de referência compreendido entre 1º de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, a gestão municipal foi exercida pelo Prefeito Eduardo Maahs Marasca, tendo como Secretária Municipal de Saúde a senhora Tania Nogarra, até 17 de novembro de 2025, após esse período a Gestão da Saúde

passou a ser conduzida pela psicóloga Veranice Tatiane Zingler Rockenbach.

Os contatos institucionais da Secretaria de Saúde incluem o e-mail saude@independencia.rs.gov.br e o telefone (55) 3539-1440.

Em relação ao Fundo Municipal de Saúde, não foram identificadas informações disponíveis na base de dados do SIOPS até a data da consulta, não constando dados referentes ao instrumento de criação, data de criação, CNPJ, natureza jurídica ou identificação do gestor do fundo, o que indica ausência ou pendência de registro no sistema. Informamos que a Lei Municipal Nº 2160/2010 de 13 de maio de 2010 que instituiu o Fundo Municipal de Saúde que foi alterada pela Lei Municipal Nº 2228/2011 de 22 de fevereiro de 2011.

O município de Independência possui Plano Municipal de Saúde vigente para o período de 2022 a 2025, com status aprovado, conforme consulta realizada no DIGISUS Gestor ¿ Módulo Planejamento, em 4 de julho de 2022. A existência do plano aprovado demonstra atendimento às exigências legais do planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde.

No que se refere à regionalização da saúde, Independência integra a Região de Saúde 14 ¿ Fronteira Noroeste, composta por municípios de pequeno, médio e grande porte populacional, como Santa Rosa, que se destaca como município polo regional. A região apresenta grande variação territorial e demográfica, o que impõe desafios à organização da rede de atenção à saúde, especialmente no acesso a serviços de média e alta complexidade. Nesse contexto, o município de Independência caracteriza-se como município de pequeno porte, com baixa densidade populacional, demandando articulação regional para garantir a integralidade do cuidado à população.

O município de Independência tem população estimada de 6.600 habitantes, o qual pertence a 14ª Coordenadoria Regional de Saúde juntamente com 22 municípios.

O município vem consolidando um trabalho de valorização da vida nos princípios da universalidade do acesso com 100% de cobertura da Estratégia da Saúde da Família. O Plano Municipal de Saúde é administrado pela Secretaria de Saúde, órgão da Prefeitura Municipal e sujeito a deliberação do Conselho Municipal de Saúde. Os serviços de saúde desenvolvidos para atendimento de qualidade no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde com melhorias e qualidade de serviço. O Relatório de Gestão Municipal é um instrumento fundamental para acompanhamento, controle e avaliação das ações do serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu controle de recursos financeiros. Neste período houve troca de gestor, sem haver prejuízo aos trabalhos em andamento, e visando sempre buscar o melhor para o atendimento à população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) constitui-se em instrumento fundamental de monitoramento, avaliação e transparência da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente 3º RDQA do Município de Independência tem como objetivo apresentar e analisar as ações, os serviços e a aplicação dos recursos públicos em saúde referentes ao período correspondente ao terceiro quadrimestre do exercício, em conformidade com as normas legais vigentes e com os instrumentos de planejamento do SUS.

A elaboração e apresentação do RDQA atendem ao disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, especialmente em seu artigo 36, que determina a obrigatoriedade da prestação de contas da gestão do SUS em audiências públicas, com a apresentação de informações sobre o montante e a fonte dos recursos aplicados, bem como sobre a oferta e produção de serviços públicos de saúde. O relatório também observa as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pelos sistemas oficiais de informação, constituindo-se em ferramenta essencial para o acompanhamento da execução das políticas de saúde no âmbito municipal.

O 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do Município de Independência permite avaliar o desempenho da gestão municipal de saúde, subsidiando o controle social, o processo de tomada de decisão e o aprimoramento das ações e serviços ofertados à população. Por meio da análise de indicadores demográficos, epidemiológicos, assistenciais, financeiros e orçamentários, o RDQA possibilita identificar avanços, desafios e prioridades, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e para a qualificação do cuidado em saúde.

Dessa forma, o presente relatório reafirma o compromisso da gestão municipal com a transparência, a responsabilidade fiscal e a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, garantindo à população de Independência o acesso às informações necessárias para o acompanhamento e a avaliação das políticas públicas de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	169	157	326
5 a 9 anos	200	190	390
10 a 14 anos	205	187	392
15 a 19 anos	202	160	362
20 a 29 anos	402	348	750
30 a 39 anos	429	381	810
40 a 49 anos	444	407	851
50 a 59 anos	432	438	870
60 a 69 anos	441	464	905
70 a 79 anos	306	325	631
80 anos e mais	105	165	270
Total	**3.335**	**3.222**	**6.557**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 07/01/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
INDEPENDENCIA	61	66	66	62

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 07/01/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	25	14	40	13
II. Neoplasias (tumores)	32	31	49	42	55
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	23	10	20	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	6	7	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	40	47	26	33
VI. Doenças do sistema nervoso	2	5	12	15	11
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	1	1	3

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	59	58	75	81
X. Doenças do aparelho respiratório	9	43	54	37	50
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	41	27	35	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	-	2	5	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	11	9	14	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	42	24	20	34
XV. Gravidez parto e puerpério	71	86	50	67	80
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	14	8	11	16
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	3	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	4	5	5	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	51	73	48	73	74
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	3	6	2	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**345**	**511**	**432**	**498**	**563**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/01/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	4	-	6
II. Neoplasias (tumores)	15	17	9	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	12	10	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	6	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	19	17	24
X. Doenças do aparelho respiratório	7	6	10	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	-	8	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	2	3	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**74**	**71**	**60**	**80**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 07/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade do município de Independência evidenciam um perfil populacional característico de município de pequeno porte, com tendência ao envelhecimento populacional e importantes implicações para a organização da rede de atenção à saúde. A disponibilização dessas informações no DGMP está condicionada aos prazos de publicação dos sistemas oficiais SINASC, SIM e SIH, sendo os dados aqui apresentados extraídos de bases oficiais do Ministério da Saúde, conforme datas de consulta informadas.

Para o ano de 2025, a população estimada do município era de 6.557 habitantes, distribuída de forma relativamente equilibrada entre os sexos, com 3.335 indivíduos do sexo masculino e 3.222 do sexo feminino. Observa-se maior concentração populacional nas faixas etárias adultas, especialmente entre 40 e 69 anos, que somam parcela significativa da população total. Destaca-se também o contingente de idosos, com 1.806 pessoas com 60 anos ou mais, o que representa aproximadamente 27,5% da população municipal, indicando processo de envelhecimento populacional e aumento potencial da demanda por serviços de saúde voltados às doenças crônicas e ao cuidado continuado. As faixas etárias mais jovens, especialmente de 0 a 14 anos, apresentam menor proporção relativa, o que reforça a tendência de redução do crescimento populacional ao longo dos anos.

Em relação aos nascidos vivos por residência da mãe, observa-se relativa estabilidade no número de registros entre os anos de 2021 e 2024, variando entre 61 e 66 nascimentos anuais. Esse comportamento reforça o perfil de baixo crescimento vegetativo do município, compatível com a estrutura etária observada e com a redução progressiva das faixas etárias mais jovens.

No que se refere à morbidade hospitalar de residentes, analisada a partir das internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, observa-se aumento no número total de internações ao longo do período analisado, passando de 345 em 2021 para 563 em 2025. As principais causas de internação estão relacionadas às doenças do aparelho circulatório, que apresentam crescimento contínuo e atingem 81 internações em 2025, evidenciando a relevância das doenças cardiovasculares no perfil epidemiológico local. Também se destacam as internações por gravidez, parto e puerpério, com números elevados em todos os anos analisados, bem como aquelas relacionadas a lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, que mantêm patamar significativo ao longo da série histórica.

As doenças do aparelho respiratório, as neoplasias e as doenças do aparelho digestivo também apresentam expressiva participação no conjunto das internações hospitalares, indicando a coexistência de condições crônicas não transmissíveis, agravos agudos e eventos relacionados a fatores ambientais e comportamentais. Observa-se ainda crescimento das internações por transtornos mentais e comportamentais em alguns anos, o que pode indicar aumento da demanda por atenção em saúde mental e necessidade de fortalecimento da rede de cuidados psicossociais.

Quanto à mortalidade de residentes, os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade demonstram variação no número total de óbitos ao longo do período de 2021 a 2024, com registros entre 60 e 80 óbitos anuais. As principais causas de morte estão relacionadas às doenças do aparelho circulatório, que se mantêm como a principal causa em todos os anos analisados, seguidas pelas neoplasias e pelas causas externas de morbidade e mortalidade. As doenças do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas também apresentam participação relevante no perfil de mortalidade, reforçando o impacto das doenças crônicas não transmissíveis na saúde da população.

De forma geral, o perfil de morbimortalidade do município de Independência evidencia a predominância de agravos crônicos associados ao envelhecimento populacional, coexistindo com demandas relacionadas à atenção materno-infantil e às causas externas. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na prevenção, no controle das doenças crônicas, na promoção da saúde e na articulação com a rede regional para garantia de acesso oportuno aos serviços de média e alta complexidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	30.316
Atendimento Individual	25.351
Procedimento	20.671
Atendimento Odontológico	4.169

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/01/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	80	18.000,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**80**	**18.000,00**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/01/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 07/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados de produção dos sistemas SISAB, SIA e SIH no DGMP está condicionada aos prazos de publicação estabelecidos, respectivamente, pelo DESF/SAPS e pela DRAC/SAES.

No período analisado, a Atenção Básica apresentou volume expressivo de ações registradas no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Destacam-se as visitas domiciliares, com um total de 10.809 registros, evidenciando a atuação das equipes junto ao território e às famílias acompanhadas.

Os atendimentos individuais somaram 10.311 procedimentos, refletindo a demanda assistencial contínua nas unidades de saúde. Já os procedimentos realizados totalizaram 8.059 registros, demonstrando a diversidade de ações executadas no âmbito da atenção primária.

Na área de saúde bucal, foram contabilizados 1.710 atendimentos odontológicos, reforçando a inserção da odontologia nas ações de cuidado integral à população.

Na Produção de Urgência e Emergência no que se refere à produção de urgência e emergência, considerando o caráter de atendimento de urgência, não foram identificados registros de produção nos Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e hospitalares (SIH/SUS) para o período analisado, conforme consulta realizada em 07/01/2026. Buscando informações nos Registros da Secretaria Municipal de Saúde no período de setembro a dezembro foram 158 disponibilizadas AIH.

Em relação aos atendimentos psicológicos foram realizados 1083 atendimentos individuais, 120 atendimentos psiquiátricos, 50 atividades coletiva de saúde mental, e 13 internações nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025.

Quanto à produção ambulatorial especializada e hospitalar, observa-se registro apenas no grupo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, com 80 procedimentos aprovados, totalizando o valor de R$ 18.000,00, conforme dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

A produção da Assistência Farmacêutica refere-se ao Componente Especializado, cuja gestão é de responsabilidade da esfera estadual. Dessa forma, não há produção sob gestão municipal registrada neste item.

Não foram apresentados dados de produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimentos no período avaliado.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
Total	**0**	**0**	**0**	**0**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/10/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	**0**	**0**	**0**	**0**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/10/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A caracterização da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS foi realizada a partir das informações disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), cuja disponibilização no DGMP depende do prazo de publicação estabelecido pelo DRAC/SAES. Os dados apresentados referem-se ao período de agosto de 2025, conforme consulta realizada em 10 de setembro de 2025, e contemplam os estabelecimentos públicos e os prestadores de serviços vinculados ao SUS.

Após analisar o Sistema de Cadastro de Estabelecimento em Saúde -CNES, verificamos que os dados registrados no DIGISUS, estão desatualizados, sendo que atualmente no município de Independência conta com:

- Postos de Saúde, totalizando 2 unidades, ambas sob gestão municipal;
- Policlínicas, com 11 unidades, sendo 10 municipais e 1 de gestão dupla;
- Centrais de Gestão em Saúde, com 1 unidade municipal;
- Centros de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica, totalizando 2 unidades, ambas sob gestão municipal;
- Centros de Saúde/Unidades Básicas, com 2 unidades municipais;
- Clínica/Centro de Especialidades, com 1 unidade sob gestão estadual;
- Farmácia, Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) e Centro de Apoio à Saúde da Família, com 1 unidade cada, todas sob gestão municipal;
- Consultório Isolado, com 2 unidades, gestão municipal.

A distribuição evidencia o protagonismo da gestão municipal na organização e oferta dos serviços de saúde, especialmente no âmbito da atenção

básica e do apoio diagnóstico e assistencial.

No segmento das Entidades Empresariais, identificam-se 4 estabelecimentos, distribuídos entre:

- 2 Sociedades Empresárias Limitadas;
- 2 Sociedades Simples Limitadas;

todos sob gestão municipal.

Já no grupo das Entidades sem Fins Lucrativos, foi identificado 1 estabelecimento, caracterizado como Associação Privada, sob gestão estadual.

Essa composição demonstra que a rede prestadora de serviços ao SUS no município é majoritariamente pública, com participação complementar de entidades privadas, garantindo suporte à oferta de ações e serviços de saúde à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES. no DGMP. depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	4	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	4	6	31	2
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	5	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	1	3	2	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/01/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	4	4	5
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	7	13	13	12
	Bolsistas (07)	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	43	49	48	59

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	7	18	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A caracterização dos profissionais de saúde que atuam no município de Independência/RS foi realizada com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), considerando a situação de novembro de 2025. A disponibilização desses dados no DGMP depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES. Os dados no sistema estão desatualizados com a situação atual, acreditamos que nos próximos dias terá uma atualização no sistema. No Município de Independência, os servidores que atuam na Secretaria Municipal de Saúde estão vinculados ao serviço público por diferentes formas de ingresso. Há servidores **efetivos,** aprovados por meio de concurso público, que exercem suas funções de maneira permanente. Também existem **contratos por tempo determinado**, utilizados para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público. Além disso, a Secretaria conta com **cargos de confiança**, destinados a funções de direção, chefia e assessoramento. Por fim, parte dos serviços é executada por profissionais contratados **por meio de consórcios públicos**, que auxiliam no fortalecimento e na ampliação da oferta de serviços de saúde à população.

Equipe ESF 1

BLANCA MOTTA DE MEDEIROS	TECNICA DE ENFERMAGEM

BRANCA JUNG	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
CARLOS DE SÁ KEMPF	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ELISIANE DA SILVA CLAITE	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
EVANIR PEDO	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
FABIO CRISTIANO KREVER	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
JESSICA DEL GIUDICE PINHEIRO	MEDICA
KELLY ANDRESSA DA SILVA SALAZAR	ENFERMEIRA
LETICIA DA SILVA BONFANTI	ENFERMEIRA
MAIRA CRISTINA HEINSCH	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARCIA INES MARCHESKI POZZEBON	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARIA CLADIR DA ROSA DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARIELI NOGARA	DENTISTA
NEUSA CHAGAS PITON	TECNICA EM ENFERMAGEM
ROSELAINE SOARES DOS SANTOS	RECEPCIONISTA
ROSELEI SEIDEL	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ROSELI DE FATIMA LESSES KEIST	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
VITORIA APARECIDA AVRELLA	TECNICA EM ENFERMAGEM

Equipe ESF 2

ANA PAULA GUIMARAES HENZEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
BERTHIELI APARECIDA MENEGAT	ENFERMEIRA
CLAUDETE DO AMORIM ZANISKOSKI	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ELIANE APARECIDA BORGES MASSUDA	AUXIIAR DE ALIMENTAÇÃO E LIMPEZA
ERONI MAICA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
FERNANDA SCHNEIDER	TECNICA DE ENFERMAGEM
GULHERME TAINA CARVALHO DE QUEVEDO	DENTISTA
JULIANA PERCOSKI	TECNICA DE ENFERMAGEM
LARISSA CONRAD SCHAKOFSKI	RECEPCIONISTA
LEILA INES NAGEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
LUCIANA SCHEER SIEPMANN DE LIMA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
NARJANA TAIS DESCONSI	MEDICA
PEDRO ALEX DE LIMA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ROSANE MARIA CEZAR FIM	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
SILVA DE CHAGAS ZDRUIKOSKI	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
TAMARA PLESS KREVER BAUMGARTNER	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
TEREZINHA FONSECA FEITEN	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
TEREZINHA GENECI ALMEIDA RODRIGUES	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE

Equipe PRONTO ATENDIMENTO

ADRIANA NASCIMENTO DO AMARAL	ENFERMEIRA
CARINA SCHUTZ LOPES	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
CARLA MULLER PIPPER	TECNICA DE ENFERMAGEM
JUSSARA INES VIONE TOLEDO	TECNICA DE ENFERMAGEM
LIANE DENISE ZUHL DIESEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
MARIA SUELI DAL FORNO	TECNICA DE ENFERMAGEM
NISSEIA SALETE JAHN	ENFERMEIRA
ROGERIO ADRIANO DE SIQUEIRA	VIGIA
ROSANE DE MELLO BERTI	AUXILIAR/ TECNICA DE ENFERMAGEM
TANIA JACI DA MOTTA DE SIQUEIRA	AUXIILIAR/ TECNICA DE ENFERMAGEM
TERESINHA M. ZAWACHI	MEDICA

Equipe VIGILÂNCIA EPIDEMOLOGICA

ADELAR GARCIA MACHADO	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
DANIEL ZDRUIKOSKI STASIAKI	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
IVAN FONSECA SOARES	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
KLEBER AUGUSTO JUNG	ENFERMEIRO

Equipe EMULTI

GERISA FRANCINE DOS SANTOS	PSIQUIATRA
GILVANE DAHMER	GINECOLOGISTA/OBSTETRA
JOAO SAFFI JUNIOR	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA
KATIANE APARECIDA MORAES	PSICÓLOGA
LETICIA BONNEMBERG	ENFERMEIRA
ROGER RODRIGO DOS SANTOS	PEDIATRA
RUSSINARA TAISA L. DA SILVA RICHTER	PSICÓLOGA
TANIA NOGARA	ENFERMEIRA

MOTORISTAS

ADALBERTO MARTINI	MOTORISTA
ANDERSON DIEGO DA SILVA SALAZAR	MOTORISTA
FABIO MARCELO DE PAULA PAVLAK	MOTORISTA
JAIR CESAR DE SOUZA	MOTORISTA
JAIRO JOSE MELLER	MOTORISTA
JARDEL DA SILVA BOYARSKI	MOTORISTA
JORGE LUIS DOS SANTOS	MOTORISTA
VERIDIANA NOGARA	MOTORISTA

Equipe FARMÁCIA

ANA LUISA FREITAS COSTA	AUXILIAR DE FARMACIA
JOSIANE CARDOSO CABRAL	CHEFE DAS UNIDADES DE FARMACIA
MARLA ELISA BERNARDI	FARMACEUTICA

Equipe PIM

JOSIANE DE FATIMA DO ROSARIO FARIAS	MONITORA
MARCIA GIANETE DA SILVA ZUHL	MONITORA

Equipe SETOR ADMISTRATIVO DA SECRETARIA DE SAÚDE

AUGUSTO DANIEL OLIVEIRA DE MELLO	SETOR DE REGULAÇÃO
C RINE MARIA SCHORR	SETOR DE COMPRAS
CLEDINEUSA BOYARSKI MACHADO	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
CRISTIANA ALICE SCHONINGER	SETOR DE TRANSPORTE
CRISTIANI MOTA DE LIMA	SETOR DE REGULAÇÃO
FERNANDA SIGNORI	SETOR DE COMPRAS
LENISE MARISTELA BUDEL FURTADO DE BARROS	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
MARLICE IVONI BARTH	SETOR DE REGULAÇÃO
TAINARA MOREIRA DE PAULA	SETOR DE REGULAÇÃO

Comparando a evolução dos postos de trabalho (2021¿2025), a análise histórica evidencia crescimento no número de profissionais vinculados ao SUS no município, houve um aumento de profissionais efetivos, fator positivo para as Politicas Públicas de Saúde no município. Esses dados demonstram forte presença do serviço público municipal, consolidando o quadro profissional necessário para a oferta de atenção básica e especializada à população. A evolução do número de postos indica ampliação da capacidade de atendimento, reforçando o compromisso da Administração Municipal com a qualificação e expansão dos serv os de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Manutenção do acesso da atenção básica com ênfase na Estratégia da Saúde da Familia (ESF)

OBJETIVO Nº 1 .1 - Manter o funcionamento das unidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica, com RH, materiais de consumo, agua, luz, telefone, sistema de informação, dentre outros	Número de unidades de saúde implantadas	Percentual			2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica, com RH, materiais de consumo, agua, luz, telefone, sistema de informação, dentre outros

OBJETIVO Nº 1 .2 - Manter cadastradas as equipes de ESF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter cadastros da população atualizados junto a Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter cadastros da população atualizados junto a Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1 .3 - Retomar projeto de atividade física

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir os recursos necessários para o funcionamento do Projeto de Atividade Física	% Aplicação de recursos da saúde	0			15,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir materiais necessários e contratação de profissionais

OBJETIVO Nº 1 .4 - Definir o acolhimento em todas as unidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

. Reunião de equipe para discutir a humanização no acolhimento (mensal)	Numero de reuniões realizadas pela equipe	0			12	12	Número	4,00	33,33

Ação Nº 1 - Realizar reuniões

OBJETIVO Nº 1 .5 - Garantir atenção domiciliar para idosos, acamados, pessoas com necessidades especiais e crianças

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimento domiciliar	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atendimentos domiciliares

OBJETIVO Nº 1 .6 - PRODUZIR MATERIAL EDUCATIVO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE OREINTAÇÃO E CUIDADOS COM O MOSQUITO AEDES AEGIPTY	Número de material educativo elaborado	0			4	4	Número	1,00	25,00

Ação Nº 1 - Elaborar material educativo

OBJETIVO Nº 1 .7 - Retomadas de grupos com a comunidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter estruturados grupos de saúde mental	Número de grupos de saúde mental instituídos	0			1	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar encontros saúde mental

OBJETIVO Nº 1 .8 - Rede bem cuidar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Implementar todas as atividades propostas na Rede Bem Cuidar com os eixos: Gestão e processo de trabalho/ Educação em Saúde/Comunicação em saúde e ambiência/participação social	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a rede de atenção as urgências

OBJETIVO Nº 2 .1 - Manter convênio com o Hospital São Vicente de Paulo de Três de Maio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso da população com convenios para cirurgiaas, atendimento de urgencia e emergencia	Número de contratos com prestador de serviço	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar todas as atividades propostas no projeto

Ação Nº 1 - Manter convenio para garantir acesso

OBJETIVO Nº 2 .2 - Manter convenio com SAMU, UPA e Bombeiros

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento de urgência e emergência a população	Número de convênios urgência e emergência	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter convênios para garantir o acesso

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar o atendimento da população a atenção psicossocial

OBJETIVO Nº 3 .1 - Redução de internações por uso de álcool e drogas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir encaminhamento para saúde mental	Numero de reguladores disponibilizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar atendimento da população a atenção psicossocial

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população

OBJETIVO Nº 4 .1 - Notificação de agravos relacionados ao trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Avaliar boletins (RINAS) de acidentes do trabalho	% de acidentes de trabalho investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar e avaliar os casos

OBJETIVO Nº 4 .2 - Construção de fluxos entre a vigilância e os ESF's

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar e avaliar pacientes atendidos no ESF's	% acidentes do trabalho	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar

OBJETIVO Nº 4 .3 - implantar ações de investigação de zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter ações e serviços para controle de zoonoses	% de zoonoses registrados	0			100,00	100,00	Percentual	100.00	100.00

Ação Nº 1 - Realizar ações e serviços para controle de zoonoses

OBJETIVO Nº 4 .4 - Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter comitê de combate ao Aedes aegyti	Número de comitês instituidos	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões do comitê

OBJETIVO Nº 4 .5 - Notificação casos COVID

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar monitoramento e avaliação dos casos sintomáticos respiratórios de testagem	% de casos respiratórios monitorados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar testes, monitorar e avaliar

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção a Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 5 .1 - Prevenção de problemas odontológicos prioritariamente na população de 0a 14 anos e gestantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar procedimentos coletivos individuais, escovação supervisionada e evidenciação de placas, bochechos com flúor, educação em saúde bucal, palestras	Percentual de cobertura estimada pelas equipes de saúde bucal	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas

OBJETIVO Nº 5 .2 - Cadastramento dos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a alimentação e análise dos sistemas de informação e-SUS	% de sistemas obrigatórios alimentados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter em dia os cadastros e alimentação do sistema

OBJETIVO Nº 5 .3 - Tratamento dos problemas odontológicos com prioridade na população de 0 a 14 anos e gestantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar consultas e outros procedimentos curativos	% da população cadastrada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar consultas e procedimentos

OBJETIVO Nº 5 .4 - Adesão ao programa de distribuição de próteses dentarias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter distribuição de próteses dentárias	% da população cadastrada para próteses dentárias	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Distribuir próteses dentárias

DIRETRIZ Nº 6 - Manutenção da Farmácia Básica

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir os medicamentos da REMUME do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso a população a medicamentos essenciais com qualidade	% de medicamentos da lista básica - REMUME disponibilizados	0			100,00	100.00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir medicações

OBJETIVO Nº 6 .2 - Garantir acesso aos usuários do SUS com relação aos medicamentos REMUME

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter lista de medicamento atualizada	Número de revisões realizadas por ano	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter REMUME atualizado

DIRETRIZ Nº 7 - Controle Social do município

OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer o controle social no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões do CMS	0			48	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar audiências públicas

OBJETIVO Nº 7 .2 - Realização de audiências públicas para discutir os relatórios de gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar audiências públicas com Conselho Municipal de Saúde	Número de audiências realizadas para apresentação do relatório de gestão	0			4	12	Número	4,00	33,33

Ação Nº 1 - Realizar reuniões do CMS

OBJETIVO Nº 7 .3 - Realizar trabalhos nas unidades de ESF aos hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças e idosos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento das equipes e viabilizar as atividades dos grupos	Número de reuniões de planejamento	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atividades com hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças e idosos

OBJETIVO Nº 7 .4 - Fortalecer os grupos de saúde e oficinas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atividades em grupos ou oficinas de saúde	Número de atividades em grupo	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver atividades em grupo

OBJETIVO Nº 7 .5 - Garantir o acompanhamento das gestantes, com 7 consultas ou mais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento com médico obstetra para realização de consultas e exames	% de gestantes com 7 ou mais consultas de pré natal	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimentos médicos e exames

OBJETIVO Nº 7 .6 - Reduzir óbitos infantis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade infantil	Número de investigação de óbitos infantis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar gestantes e crianças

OBJETIVO Nº 7 .7 - Acompanhamento de 80% das famílias beneficiadas do Rede Brasil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Garantir acompanhamento com nutricionista para beneficiários do Programa Rede Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxilio Brasil	0			84,98	84,98	Percentual	84,98	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento com nutricionista

DIRETRIZ Nº 8 - Garantir acesso da população aos serviços da atenção especializada

OBJETIVO Nº 8 .1 - Manutenção do Núcleo de Apoio da Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar elaboração de plano de trabalho	Número de equipes de Atenção Básica apoiadoras	0			2	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter funcionamento do NASF

OBJETIVO Nº 8 .2 - Implantação de atendimento ampliado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimento em turno estendido para demanda reprimida	Número de unidades com turno estendido	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimentos

OBJETIVO Nº 8 .3 - Manter convênios com serviços complementares de média e alta complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter contratos e convênios com hospitais e clínicas	Número de contratos mantidos	0			10	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter convênios ativos

DIRETRIZ Nº 9 - Controle de tuberculose

OBJETIVO Nº 9 .1 - Busca ativa de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificação casos de sintomas respiratórios	Número e notificações realizadas no SINAN	0			800	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Identificar casos

OBJETIVO Nº 9 .2 - Diagnóstico clínico de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir exame clínico dos sintomas respiratórios e comunicantes	% de cobertura para exames de TB e para sintomas respiratórios	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico

OBJETIVO Nº 9 .3 - Acesso a exames para diagnóstico e controle: laboratorial e radiológico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização ou referencial para baciloscopia/exames radiológicos em sintomas respiratórios com baciloscopias negativas (BK)	% de cobertura para exames de TB para sintomáticos respiratórios	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Proporcionar acesso a exames

OBJETIVO Nº 9 .4 - Tratamento dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir tratamento supervisionado dos casos BK+	Proporção de cura de casos novos de Tb pulmonar bacilifera	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Acompanhar tratamento

2. Garantir tratamento auto administrado dos casos BK+	Proporção de cura de casos novos de Tb pulmonar bacilifera	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar tratamento dos casos

3. Fornecer medicamentos	Proporção de cura de casos novos de Tb pulmonar bacilifera	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar e fornecer medicamentos

4. Realizar busca dos faltosos	Proporção de cura de casos novos de Tb pulmonar bacilifera	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Busca ativa dos pacientes faltosos

OBJETIVO Nº 9 .5 - Medidas preventivas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar vacinação BCG	Cobertura vacinal BCG	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar vacinação

2. Realizar ações educativas	Número de atividades desenvolvidas	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas

DIRETRIZ Nº 10 - Controle de Hanseníase

OBJETIVO Nº 10 .1 - Busca ativa de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar identificação de sintomáticos dermatológicos entre usuários	% de pacientes sintomáticos avaliados dermatológicos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Identificar casos

OBJETIVO Nº 10 .2 - Diagnóstico clínico de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exame de sintomáticos dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clinica dos casos	Proporção cura de casos novos hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico

OBJETIVO Nº 10 .3 - Cadastramento dos portadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Realizar alimentação e análise dos sistemas de informação	% de notificações dos casos de hanseníase no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar cadastros no sistema

OBJETIVO Nº 10 .4 - Tratamento supervisionado dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	% de notificações dos casos de hanseníase no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar supervisão do tratamento

2. Realizar avaliação dermato-neurológica	% de notificações dos casos de hanseníase no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Proporcionar avaliação dermato-neurológica

3. Garantir fornecimento de medicamentos	% de notificações dos casos de hanseníase no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Fornecer medicação

OBJETIVO Nº 10 .5 - Controle das incapacidades físicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar avaliação e classificação das incapacidades físicas	Proporção de cura de novos casos de hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar e classificar as incapacidades físicas

2. Realizar aplicação de técnicas simples de prevenção e tratamento de incapacidades	Proporção de cura de novos casos de hanseníase	0			70,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Prevenir e tratar incapacidades

3. Promover atividades educativas	Número de atividades educativas	0			3	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas

OBJETIVO Nº 10 .6 - Medidas preventivas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
. Realizar pesquisa de comunicantes	Proporção de cura de novos casos de hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca dos comunicantes									
2. Realizar divulgação de sinais e sintomas de hanseníase	Proporção de cura de novos casos de hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar divulgação como medida educativa									
3. Desenvolver prevenção de incapacidades físicas	Proporção de cura de novos casos de hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenir incapacidades físicas									
4. Realizar atividades educativas	Número de atividades desenvolvidas	0			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas									

DIRETRIZ Nº 11 - Controle de hipertensão

OBJETIVO Nº 11 .1 - Diagnóstico de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar diagnóstico clínico	% de usuários triados na Unidade Básica de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico									

OBJETIVO Nº 11 .2 - Cadastramento dos portadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir alimentação e analise dos sistemas de informação	% de hipertensos cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar sistema e analisar dados									

OBJETIVO Nº 11 .3 - Busca ativa dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar visita domiciliar	% de usuários hipertensos acompanhados pela equipe da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares									

OBJETIVO Nº 11 .4 - Tratamento dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	% de usuários acompanhados pela equipe da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento									
2. Garantir fornecimento de medicamentos	% de usuários acompanhados pela equipe da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer medicamentos									
3. Garantir acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações	% de usuários acompanhados pela equipe da Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento domiciliar									

OBJETIVO Nº 11 .5 - Diagnóstico precoce de complicações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar referencia de ECG	% de usuários hipertensos com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames de ECG									
2. Assegurar realização de exames laboratoriais	% de usuários hipertensos com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames laboratoriais									
3. Assegurar referencia para RX de tórax	% de usuários hipertensos com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames de raio X de torax									
4. Assegurar realização de exames laboratoriais complementares	% de usuários hipertensos com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames complementares									

OBJETIVO Nº 11 .6 - Primeiro atendimento de urgência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar primeiro atendimento de crise hipertensiva e outras complicações	% de usuários com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento									
2. Realizar acompanhamento domiciliar	% de usuários com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento domiciliar									
3. Assegurar fornecimento de medicações	% de usuários com serviços assegurado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicações									

OBJETIVO Nº 11 .7 - Medidas preventivas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo)	Número de atividades desenvolvidas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas									
2. Realizar prevenção de complicações e formação/manutenção de grupos de hipertensos tabagismo	Número de atividades desenvolvidas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenir complicações									
Ação Nº 2 - Manter atividades dos grupos									
3. Promover estímulo para participação no projeto de atividade física	Número de atividades desenvolvidas	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Estimular a pratica de atividades físicas

DIRETRIZ Nº 12 - Ações de saúde da criança

OBJETIVO Nº 12 .1 - Vigilância nutricional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar combate as carências nutricionais	% de prevalência de excesso de peso na população adulta no RS	0			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento das crianças									
2. Realizar alimentação do sistema SISVAN	% de prevalência de excesso de peso na população adulta no RS	0			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema									
3. Garantir exames laboratoriais	% de prevalência de excesso de peso na população adulta no RS	0			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames									

OBJETIVO Nº 12 .2 - Primeira Infância Melhor - PIM

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento com visitas domiciliares do PIM	Número de famílias atendidas pelo PIM	0			38	38	Número	38,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter visitas do PIM									

OBJETIVO Nº 12 .3 - Imunização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar realização de esquema vacinal básico de rotina	Proporção de vacinas do calendário básico com cobertura vacinal preconizado	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar vacinas									

2. Realizar busca de faltosos	Proporção de vacinas do calendário básico com cobertura vacinal preconizado	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltosos									
3. Promover realização de campanhas e intensificação	Proporção de vacinas do calendário básico com cobertura vacinal preconizado	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação									
4. Realizar acompanhamento dos sistemas de informação	Proporção de vacinas do calendário básico com cobertura vacinal preconizado	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar sistema									
Ação Nº 2 - Acompanhar e avaliar os dados									

OBJETIVO Nº 12 .4 - Assistência às doenças prevalentes na infância

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar assistência as IRA de 5 anos	% de crianças acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento									
2. Prestar assistência as doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos	% de crianças acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento									
3. Garantir acesso a hospital e ambulatorial quando necessário	% de crianças acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso									
4. garantir a realização de exames laboratoriais	% de crianças acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames laboratoriais									
5. Oferecer consultas com pediatra	% de crianças acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar consultas pediátricas

DIRETRIZ Nº 13 - Controle de diabetes mielitus

OBJETIVO Nº 13 .1 - Diagnóstico de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar investigação em usuários com fatores de risco	% de pacientes D.M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100.00	100.00

Ação Nº 1 - Realizar investigação

OBJETIVO Nº 13 .2 - Cadastramento de portadores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar alimentação e análise dos sistemas de informação	% pacientes D. M cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Alimentar sistema

Ação Nº 2 - Analisar dados

OBJETIVO Nº 13 .3 - Busca ativa de casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar visita domiciliar	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visitar domiciliares

OBJETIVO Nº 13 .4 - Tratamento dos casos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100.00	100.00

Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento

2. Realizar fornecimento de medicamentos curativos	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos

OBJETIVO Nº 13 .5 - Monitorização dos níveis de glicose do paciente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir realização de exames dos níveis de glicose pelas Unidades de Saúde	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames

OBJETIVO Nº 13 .6 - Diagnóstico precoce de complicações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir realização de exames laboratoriais para apoio	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames laboratoriais

2. Realizar referencia de ECG	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar exame de ECG

OBJETIVO Nº 13 .7 - Primeiro atendimento de urgência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar primeiro atendimento de complicações agudas e outras intercorrências	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento

2. Realizar acompanhamento domiciliar	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares

OBJETIVO Nº 13 .8 - Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir agendamento de atendimento	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar encaminhamento sempre que necessário									

OBJETIVO Nº 13 .9 - Medidas preventivas e de promoção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações educativas sobre condições de risco	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas									
2. Desenvolver ações educativas para prevenção de complicações	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para prevenir complicações									
3. Realizar ações educativas para auto aplicação de insulina com formação/manutenção de grupos de diabéticos	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ensinar a auto aplicação de insulina									
4. Garantir estimulo para participar grupo de atividade física	% de pacientes D. M acompanhados pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a participação da população									

DIRETRIZ Nº 14 - Ações Saúde da Mulher

OBJETIVO Nº 14 .1 - Pré Natal/controle de natalidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar diagnóstico de gravidez	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diagnosticar gravidez									

2. Realizar cadastramento de gestantes no 1º trimestre	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro									
3. Realizar classificação de risco gestacional desde a primeira consulta	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e realizar classificação de risco									
4. Realizar suplementação alimentar para gestantes com baixo peso	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar suplementação alimentar									
5. Realizar acompanhamento de pré-natal de baixo risco	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar consultas de pré natal									
6. Realizar vacinação antitetânica	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar vacina									
7. Realizar avaliação do puerpério	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar consulta do puerpério									
8. Garantir realização de exames de rotina de pré-natal	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames									
9. Realizar alimentação e análise dos sistemas de informação	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar sistema									
10. Garantir manutenção do atendimento multiprofissional	% de gestantes acompanhadas pela Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter profissionais para atendimento									

11. Dispensação de anticoncepcionais para mulheres em idade fértil	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar anticoncepcionais									
12. Gestação precoce	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e acompanhar gestação precosse									
13. Orientações e palestras	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras de orientação									

OBJETIVO Nº 14 .2 - Prevenção de câncer de colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar rastreamento de câncer de colo de útero	Razão de exames citopatológicos realizados em pacientes entre 25 a 64 anos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de prevenção									
2. Realizar coleta de material para exames citopatologico	Razão de exames citopatológicos realizados em pacientes entre 25 a 64 anos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exame citopatológico									

OBJETIVO Nº 14 .3 - Planejamento familiar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar consulta médica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consultas médicas									

OBJETIVO Nº 15 .1 - Monitoramento da água

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cadastro de fontes alternativas de água	% da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastros									
2. Inspecionar reservatório coletivos de água	% da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções periódicas									

OBJETIVO Nº 15 .2 - Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cadastro, inspeção, vistoria em estabelecimentos para comércio de alimentos	% de ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar fontes de água									
2. Realizar coleta de amostra de alimentos para análise	% de ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vistorias de inspeção									

DIRETRIZ Nº 16 - Vigilância Sanitária

OBJETIVO Nº 16 .1 - Metas propostas e pactuadas conforme PPI (Programa de Pactuação Integrada)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações para monitorar agravos de relevância epidemiológica	% de ações realizadas pela Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visitas para monitoramento

OBJETIVO Nº 16 .2 - Notificação das doenças compulsórias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar notificação das doenças compulsórias	% de ações realizadas pela Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Notificar doenças compulsórias

2. Alimentar sistema de informação	% de ações realizadas pela Vigilância Sanitária	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Inserir dados no sistema

OBJETIVO Nº 16 .3 - Investigações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar diagnóstico laboratorial de confirmação de casos de doenças compulsórias	% de casos de doenças compulsórias	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames laboratoriais

DIRETRIZ Nº 17 - Convênio Laboratorial de Análise Clínica

OBJETIVO Nº 17 .1 - Proporcionar gratuidade para exames laboratoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar compra de serviço de exames laboratoriais	Número de contratos realizados com laboratório de analises clinicas	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter contrato com laboratório

DIRETRIZ Nº 18 - Convênio Cofron

OBJETIVO Nº 18 .1 - Proporcionar gratuidade no atendimento a pacientes do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar compra de serviço de exames e consultas	Número de contratos para consultas e exames	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter contrato para prestação de serviço

DIRETRIZ Nº 19 - Convênio CISA

OBJETIVO Nº 19 .1 - Proporcionar gratuidade no atendimento a pacientes SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar compra de serviço de exames e consultas	Número de contratos para consultas e exames	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter contrato

DIRETRIZ Nº 20 - Regulação de consultas e exames especializados

OBJETIVO Nº 20 .1 - Agendamento de consultas e exames

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar agendamento de consultas e exames especializados	Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar regulação									
2. Disponibilizar transporte para as consultas e exames	Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço de transporte									

DIRETRIZ Nº 21 - Convênio banco de sangue

OBJETIVO Nº 21 .1 - Manutenção de convênio para proporcionar gratuidade no atendimento de transfusão de sangue

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter convênio com banco de sangue de Santa Rosa	Número de convênios com banco de sangue	0			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter convenio

OBJETIVO Nº 21 .2 - Campanha de doação de sangue

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificar possíveis doadores de sangue	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar cadastro de doadores

OBJETIVO Nº 21 .3 - Estoque disponível no banco de sangue

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Formar grupos para doação de sangue junto ao banco de sangue	% de doadores cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Organizar doação de sangue

2. Realizar companhas de conscientização da importância da doação de sangue	Número de campanhas realizadas	0			4	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar campanhas

DIRETRIZ Nº 22 - Saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 22 .1 - Orientação de possíveis doenças e acidentes do trabalho na zona rural e urbana

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificar casos relacionados ao trabalho	% de casos notificados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar acidentes do trabalho									
1. Realizar orientação quanto a prevenção de doenças do trabalho	Número de ações realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades de orientação									

DIRETRIZ Nº 23 - Saúde Mental

OBJETIVO Nº 23 .1 - Identificação de pacientes portadores de doenças mentais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cadastro de pacientes portadores de doenças mentais	% de pacientes avaliados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Identificar e cadastrar

OBJETIVO Nº 23 .2 - Melhoria na estado de saúde físico/mental de pacientes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir fornecimento de medicamentos	% de pacientes cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos

2. Realizar acompanhamento por profissional de psicologia	% de pacientes cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimentos

3. Encaminhar pacientes para avaliação e tratamento especializado	% de pacientes cadastrados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento especializado

OBJETIVO Nº 23 .3 - Formação de grupos de pacientes portadores de doenças mentais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar encontros de grupos de saúde mental	Número de encontros realizados	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar encontros

DIRETRIZ Nº 24 - Recursos humanos na saúde

OBJETIVO Nº 24 .1 - Proporcionar aos funcionários da Secretaria de Saúde condições para qualificação e especialização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir financiamento ou custeio da totalidade dos custos para cursos de formação em saúde	% dos cursos disponibilizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar cursos de formação

OBJETIVO Nº 24 .2 - Divulgação das ações desenvolvidas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões para avaliação e planejamento	Número de reuniões realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Reuniões de avaliação e planejamento

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Garantir os recursos necessários para o funcionamento do Projeto de Atividade Física	100,00	100,00
	Reunião de equipe para discutir a humanização no acolhimento (mensal)	12	4
	ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE OREINTAÇÃO E CUIDADOS COM O MOSQUITO AEDES AEGIPTY	4	1
	Garantir o acesso da população com convenios para cirurgiaas, atendimento de urgencia e emergencia	1	1
	Garantir atendimento de urgência e emergência a população	1	1
	Garantir encaminhamento para saúde mental	100,00	100,00
	Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	3	3
	Realizar audiências públicas com Conselho Municipal de Saúde	12	4
	Realizar planejamento das equipes e viabilizar as atividades dos grupos	3	3
	Realizar elaboração de plano de trabalho	1	1
	Manter contratos e convênios com hospitais e clínicas	2	2
	Assegurar primeiro atendimento de crise hipertensiva e outras complicações	100,00	100,00
	Assegurar fornecimento de medicações	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica, com RH, materiais de consumo, agua, luz, telefone, sistema de informação, dentre outros	2	2

Realizar reuniões para avaliação e planejamento	3	3
Garantir financiamento ou custeio da totalidade dos custos para cursos de formação em saúde	100,00	100,00
Realizar encontros de grupos de saúde mental	3	3
Garantir fornecimento de medicamentos	100,00	100,00
Realizar cadastro de pacientes portadores de doenças mentais	100.00	100.00
Identificar casos relacionados ao trabalho	100.00	100.00
Formar grupos para doação de sangue junto ao banco de sangue	100,00	100,00
Identificar possíveis doadores de sangue	100,00	100,00
Manter convênio com banco de sangue de Santa Rosa	1	1
Realizar agendamento de consultas e exames especializados	100,00	100,00
Realizar compra de serviço de exames e consultas	1	1
Realizar compra de serviço de exames e consultas	1	1
Realizar compra de serviço de exames laboratoriais	1	1
Realizar diagnóstico laboratorial de confirmação de casos de doenças compulsórias	100,00	100,00
Realizar notificação das doenças compulsórias	100,00	100,00
Realizar ações para monitorar agravos de relevância epidemiológica	100,00	100,00
Realizar cadastro, inspeção, vistoria em estabelecimentos para comércio de alimentos	100,00	100,00
Realizar cadastro de fontes alternativas de água	100,00	100,00
Garantir exames de mamografia	100,00	100,00
Disponibilizar consulta médica	100.00	100.00
Realizar rastreamento de câncer de colo de útero	100,00	100,00
Realizar diagnóstico de gravidez	100,00	100,00
Realizar ações educativas sobre condições de risco	100,00	100,00
Garantir agendamento de atendimento	100,00	100,00
Realizar primeiro atendimento de complicações agudas e outras intercorrências	100,00	100,00
Garantir realização de exames laboratoriais para apoio	100,00	100,00
Garantir realização de exames dos níveis de glicose pelas Unidades de Saúde	100,00	100,00
Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	100,00	100,00
Realizar visita domiciliar	100,00	100,00
Assegurar alimentação e análise dos sistemas de informação	100,00	100,00
Realizar investigação em usuários com fatores de risco	100,00	100,00
Assegurar assistência as IRA de 5 anos	100,00	100,00
Assegurar realização de esquema vacinal básico de rotina	95,00	95,00
Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento com visitas domiciliares do PIM	38	38
Realizar combate as carências nutricionais	75,00	75,00

Realizar ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo)	3	3
Assegurar referencia de ECG	100,00	100,00
Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	100,00	100,00
Realizar visita domiciliar	100,00	100,00
Garantir alimentação e analise dos sistemas de informação	100,00	100,00
Realizar diagnóstico clínico	100,00	100,00
Realizar pesquisa de comunicantes	100,00	100,00
Manter cadastros da população atualizados junto a Atenção Básica	100,00	100,00
Realizar atendimento domiciliar	100,00	100,00
Manter estruturados grupos de saúde mental	4	4
Implementar todas as atividades propostas na Rede Bem Cuidar com os eixos: Gestão e processo de trabalho/ Promoção e Educação em Saúde/Comunicação em saúde e ambiência/participação social	100,00	100,00
Garantir encaminhamento para saúde mental	100,00	100,00
Monitorar e avaliar pacientes atendidos no ESF's	100,00	100,00
Realizar procedimentos coletivos individuais, escovação supervisionada e evidenciação de placas, bochechos com flúor, educação em saúde bucal, palestras	100,00	100,00
Manter a alimentação e análise dos sistemas de informação e-SUS	100,00	100,00
Disponibilizar consultas e outros procedimentos curativos	100,00	100,00
Manter distribuição de próteses dentárias	100,00	100,00
Garantir acesso a população a medicamentos essenciais com qualidade	100,00	100,00
Manter lista de medicamento atualizada	1	1
Realizar atividades em grupos ou oficinas de saúde	3	3
Garantir atendimento com médico obstetra para realização de consultas e exames	80,00	80,00
Reduzir a mortalidade infantil	100,00	100,00
Garantir acompanhamento com nutricionista para beneficiários do Programa Rede Brasil	84,98	84,98
Realizar atendimento em turno estendido para demanda reprimida	1	1
Assegurar vacinação BCG	95,00	95,00
Realizar ações educativas	3	3
Realizar acompanhamento por profissional de psicologia	100,00	100,00
Realizar orientação quanto a prevenção de doenças do trabalho	1	1
Realizar companhas de conscientização da importância da doação de sangue	3	3
Disponibilizar transporte para as consultas e exames	100,00	100,00
Alimentar sistema de informação	100,00	100,00
Realizar coleta de amostra de alimentos para análise	100,00	100,00
Inspecionar reservatório coletivos de água	100,00	100,00
Garantir fornecimento de medicação e métodos anticoncepcionais	100,00	100,00

Realizar coleta de material para exames citopatologico	100,00	100,00
Realizar cadastramento de gestantes no 1º trimestre	100,00	100,00
Desenvolver ações educativas para prevenção de complicações	100,00	100,00
Realizar acompanhamento domiciliar	100,00	100,00
Realizar referencia de ECG	100.00	100.00
Realizar fornecimento de medicamentos curativos	100.00	100.00
Prestar assistência as doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos	100,00	100,00
Realizar busca de faltosos	95,00	95,00
Realizar alimentação do sistema SISVAN	75,00	75,00
Realizar prevenção de complicações e formação/manutenção de grupos de hipertensos tabagismo	3	3
Realizar acompanhamento domiciliar	100,00	100,00
Assegurar realização de exames laboratoriais	100.00	100.00
Garantir fornecimento de medicamentos	100.00	100.00
Realizar divulgação de sinais e sintomas de hanseníase	100,00	100,00
Desenvolver prevenção de incapacidades físicas	100,00	100,00
Encaminhar pacientes para avaliação e tratamento especializado	100,00	100,00
Realizar classificação de risco gestacional desde a primeira consulta	100,00	100,00
Realizar ações educativas para auto aplicação de insulina com formação/manutenção de grupos de diabéticos	100,00	100,00
Garantir acesso a hospital e ambulatorial quando necessário	100,00	100,00
Promover realização de campanhas e intensificação	95,00	95,00
Garantir exames laboratoriais	75,00	75,00
Promover estímulo para participação no projeto de atividade física	3	3
Assegurar fornecimento de medicações	100,00	100,00
Assegurar referencia para RX de tórax	100,00	100,00
Garantir acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações	100,00	100,00
Realizar atividades educativas	3	3
Realizar suplementação alimentar para gestantes com baixo peso	100,00	100,00
Garantir estimulo para participar grupo de atividade física	100,00	100,00
Assegurar realização de exames laboratoriais complementares	100,00	100,00
Realizar acompanhamento dos sistemas de informação	95,00	95,00
garantir a realização de exames laboratoriais	100,00	100,00
Oferecer consultas com pediatra	100,00	100,00
Realizar acompanhamento de pré-natal de baixo risco	100,00	100,00
Realizar vacinação antitetânica	100,00	100,00
Realizar avaliação do puerpério	100,00	100,00

	Garantir realização de exames de rotina de pré-natal	100,00	100,00
	Realizar alimentação e análise dos sistemas de informação	100,00	100,00
	Garantir manutenção do atendimento multiprofissional	100,00	100,00
	Dispensação de anticoncepcionais para mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Gestação precoce	100.00	100.00
	Orientações e palestras	3	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Avaliar boletins (RINAS) de acidentes do trabalho	100,00	100,00
	Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	100,00	100,00
	Garantir alimentação e analise dos sistemas de informação	100,00	100,00
	Realizar diagnóstico clínico	100,00	100,00
	Realizar pesquisa de comunicantes	100,00	100,00
	Realizar avaliação e classificação das incapacidades físicas	100.00	100.00
	Realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar	100.00	100.00
	Realizar alimentação e análise dos sistemas de informação	100,00	100,00
	Realizar exame de sintomáticos dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clinica dos casos	100,00	100,00
	Realizar identificação de sintomáticos dermatológicos entre usuários	100,00	100,00
	Manter ações e serviços para controle de zoonoses	100,00	100,00
	Manter comitê de combate ao Aedes aegyti	1	1
	Realizar monitoramento e avaliação dos casos sintomáticos respiratórios de testagem	100,00	100,00
	Identificação casos de sintomas respiratórios	2	2
	Garantir exame clínico dos sintomas respiratórios e comunicantes	100,00	100,00
	Garantir a realização ou referencial para baciloscopia/exames radiológicos em sintomas respiratórios com baciloscopias negativas (BK)	100,00	100,00
	Garantir tratamento supervisionado dos casos BK+	100,00	100,00
	Garantir tratamento auto administrado dos casos BK+	100,00	100,00
	Garantir fornecimento de medicamentos	100,00	100,00
	Realizar divulgação de sinais e sintomas de hanseníase	100.00	100.00
	Realizar aplicação de técnicas simples de prevenção e tratamento de incapacidades	100.00	100.00
	Realizar avaliação dermato-neurológica	100,00	100,00
	Realizar ações educativas	3	3
	Fornecer medicamentos	100,00	100,00
	Garantir acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações	100,00	100,00
	Desenvolver prevenção de incapacidades físicas	100,00	100,00
	Promover atividades educativas	3	3
	Garantir fornecimento de medicamentos	100.00	100.00
	Realizar busca dos faltosos	100,00	100,00

	Realizar atividades educativas	3	3
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar combate as carências nutricionais	75,00	75,00
	Realizar alimentação do sistema SISVAN	75,00	75,00
	Garantir exames laboratoriais	75,00	75,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)	Outros recursos destinados à Saúde (R$)	Total(R$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	85.000,00	664.599,15	0,00	1.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	750.599,15
	Capital	0,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	14.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	370.000,00	3.702.342,44	985.881,15	435.200,00	0,00	N/A	N/A	N/A	5.493.423,59
	Capital	0,00	21.520,00	500,00	12.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	34.020,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	80.000,00	1.244.797,28	533.618,85	44.200,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.902.616,13
	Capital	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.957.848,42	14.000,00	50.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	2.021.848,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	9.000,00	11.494,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	20.494,00
	Capital	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.500,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	32.000,00	328.538,00	149.000,00	12.600,00	0,00	N/A	N/A	N/A	522.138,00
	Capital	0,00	6.300,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	6.300,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise dos indicadores e metas anualizadas do município de Independência/RS demonstra cumprimento consistente das metas estabelecidas para o exercício, refletindo o comprometimento da administração municipal com a qualidade da atenção à saúde e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

1. Administração Geral (Subfunção 122)

Na subfunção de Administração Geral, observou-se que todas as metas programadas relativas ao funcionamento de projetos, garantias de recursos, contratos com hospitais e convênios, atendimento de urgência e encaminhamentos para saúde mental foram atingidas integralmente. Houve destaque para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde e realização de audiências públicas, embora ainda haja espaço para ampliar a frequência das reuniões de equipe e elaboração de materiais educativos, que apresentaram resultado parcial no quadrimestre.

2. Atenção Básica (Subfunção 301)

A subfunção de Atenção Básica apresentou alto índice de cumprimento das metas, com a maioria dos indicadores alcançando 100% de execução, incluindo:

Garantia de atendimento médico e odontológico, realização de exames laboratoriais e rastreamento de doenças;

Acompanhamento domiciliar e ambulatorial, vacinação, monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil;

Ações educativas em saúde, prevenção de doenças, manutenção de cadastros e controle de medicamentos.

Alguns indicadores específicos, como esquema vacinal básico de rotina (95%), atendimento com médico obstetra (80%), acompanhamento nutricional

do Programa Rede Brasil (84,98%), e combate a carências nutricionais (75%), apresentaram ligeira defasagem em relação à meta total, indicando oportunidade de reforço nas ações e mobilização dos recursos disponíveis.

3. Vigilância Epidemiológica (Subfunção 305)

Na área de Vigilância Epidemiológica, os resultados demonstram cumprimento integral das metas, incluindo:

Monitoramento e avaliação de casos sintomáticos respiratórios;

Controle de zoonoses e ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;

Garantia de tratamento e acompanhamento de casos de tuberculose (BK+);

Realização de ações educativas, fornecimento de medicamentos e prevenção de incapacidades físicas.

O desempenho consistente reflete eficiência no controle de agravos epidemiológicos e fortalecimento das ações de prevenção e vigilância em saúde.

4. Alimentação e Nutrição (Subfunção 306)

Os indicadores de Alimentação e Nutrição, especialmente combate às carências nutricionais e alimentação do SISVAN, alcançaram 75% de execução, sugerindo que algumas ações demandam maior atenção e monitoramento, apesar do progresso já observado.

Os dados do quadrimestre indicam que Independência/RS mantém desempenho positivo na execução das metas de saúde, com destaque para:

Cumprimento integral de grande parte das metas nas áreas de atenção básica, vigilância epidemiológica e administração geral;

Fortalecimento da estrutura de serviços, garantindo atendimento qualificado e humanizado à população;

Oportunidade de ajustes pontuais em algumas metas específicas, como acompanhamento nutricional e vacinação, para alcançar 100% de execução.

A programação de despesas com saúde do município de Independência/RS, organizada por subfunção, categoria econômica e fonte de recursos, apresenta a distribuição dos valores destinados ao atendimento à população, tanto para despesas correntes quanto de capital. Os dados referem-se à consulta realizada em 07/01/2026, por meio do módulo de planejamento do DIGISUS Gestor (DIGISUSGMP).

1. Distribuição por Subfunção

Administração Geral (122): Destina-se a garantir o funcionamento da gestão da saúde, manutenção de contratos, recursos humanos e atividades administrativas. Para despesas correntes, o valor programado totaliza R$ 750.599,15, sendo a maior parte proveniente de receita própria de impostos e transferências (R$ 664.599,15). As despesas de capital totalizam R$ 14.500,00, destinadas principalmente a investimentos estruturais ou aquisição de equipamentos administrativos.

Atenção Básica (301): É a subfunção com maior investimento, refletindo a prioridade do município na atenção primária à saúde. As despesas correntes somam R$ 5.4[illegible].423,59, incluindo recursos próprios, transferências do governo federal e estadual e outras fontes. Já as despesas de capital somam R$ 34.020,00, voltadas para pequenas aquisições ou melhorias nas unidades básicas de saúde.

Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302): Destina-se a garantir o atendimento especializado, ambulatorial e hospitalar. As despesas correntes totalizam R$ 1.902.616,13, sendo a maior parte de recursos próprios do município e transferências federais. As despesas de capital são mínimas (R$ 1.000,00).

Suporte Profilático e Terapêutico (303): Voltada a programas de prevenção, controle de doenças e terapias, essa subfunção apresenta R$ 2.021.848,42 em despesas correntes, demonstrando investimentos consistentes em prevenção e tratamento. Não há previsão de despesas de capital.

Vigilância Sanitária (304): Com despesas correntes de R$ 20.494,00 e capital de R$ 1.500,00, essa subfunção contempla ações de inspeção sanitária, controle de alimentos e monitoramento das condições de saúde ambiental.

Vigilância Epidemiológica (305): Abrange ações de monitoramento e controle de doenças e agravos epidemiológicos. As despesas correntes somam R$ 522.138,00 e as de capital R$ 6.300,00, incluindo monitoramento, análise de dados e controle de agravos de relevância epidemiológica.

Alimentação e Nutrição (306): Não foram programados recursos correntes ou de capital para esta subfunção no período analisado.

Os dados evidenciam que a maior parte dos recursos provém de receitas próprias do município, complementadas por transferências federais e estaduais destinadas ao SUS. Outros tipos de recursos, como operações de crédito e royalties do petróleo, não estão contabilizados para o período. A programação das despesas demonstra que o município prioriza: Atenção básica, como estratégia central para o cuidado integral da população; Assistência hospitalar e ambulatorial, garantindo acesso a procedimentos especializados e a Vigilância epidemiológica e sanitária, fortalecendo a prevenção e o controle de doenças.

O equilíbrio entre despesas correntes e capital reflete foco em manutenção dos serviços e investimentos pontuais em infraestrutura e equipamentos, assegurando a continuidade e qualidade do atendimento à população de Independência/RS.

De modo geral, os resultados evidenciam eficiência administrativa, compromisso com a saúde pública e melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos à população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/01/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise dos indicadores e metas anualizadas do município de Independência/RS demonstra cumprimento consistente das metas estabelecidas para o exercício, refletindo o comprometimento da administração municipal com a qualidade da atenção à saúde e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

1. Administração Geral (Subfunção 122)

Na subfunção de Administração Geral, observou-se que todas as metas programadas relativas ao funcionamento de projetos, garantias de recursos, contratos com hospitais e convênios, atendimento de urgência e encaminhamentos para saúde mental foram atingidas integralmente. Houve destaque para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde e realização de audiências públicas, embora ainda haja espaço para ampliar a frequência das reuniões de equipe e elaboração de materiais educativos, que apresentaram resultado parcial no quadrimestre.

2. Atenção Básica (Subfunção 301)

A subfunção de Atenção Básica apresentou alto índice de cumprimento das metas, com a maioria dos indicadores alcançando 100% de execução, incluindo:

Garantia de atendimento médico e odontológico, realização de exames laboratoriais e rastreamento de doenças;

Acompanhamento domiciliar e ambulatorial, vacinação, monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil;

Ações educativas em saúde, prevenção de doenças, manutenção de cadastros e controle de medicamentos.

Alguns indicadores específicos, como esquema vacinal básico de rotina (95%), atendimento com médico obstetra (80%), acompanhamento nutricional do Programa Rede Brasil (84,98%), e combate a carências nutricionais (75%), apresentaram ligeira defasagem em relação à meta total, indicando oportunidade de reforço nas ações e mobilização dos recursos disponíveis.

3. Vigilância Epidemiológica (Subfunção 305)

Na área de Vigilância Epidemiológica, os resultados demonstram cumprimento integral das metas, incluindo:

Monitoramento e avaliação de casos sintomáticos respiratórios;

Controle de zoonoses e ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;

Garantia de tratamento e acompanhamento de casos de tuberculose (BK+);

Realização de ações educativas, fornecimento de medicamentos e prevenção de incapacidades físicas.

O desempenho consistente reflete eficiência no controle de agravos epidemiológicos e fortalecimento das ações de prevenção e vigilância em saúde.

4. Alimentação e Nutrição (Subfunção 306)

Os indicadores de Alimentação e Nutrição, especialmente combate às carências nutricionais e alimentação do SISVAN, alcançaram 75% de execução, sugerindo que algumas ações demandam maior atenção e monitoramento, apesar do progresso já observado.

Os dados do quadrimestre indicam que Independência/RS mantém desempenho positivo na execução das metas de saúde, com destaque para:

Cumprimento integral de grande parte das metas nas áreas de atenção básica, vigilância epidemiológica e administração geral;

Fortalecimento da estrutura de serviços, garantindo atendimento qualificado e humanizado à população;

Oportunidade de ajustes pontuais em algumas metas específicas, como acompanhamento nutricional e vacinação, para alcançar 100% de execução.

A programação de despesas com saúde do município de Independência/RS, organizada por subfunção, categoria econômica e fonte de recursos, apresenta a distribuição dos valores destinados ao atendimento à população, tanto para despesas correntes quanto de capital. Os dados referem-se à consulta realizada em 07/01/2026, por meio do módulo de planejamento do DIGISUS Gestor (DIGISUSGMP).

1. Distribuição por Subfunção

Administração Geral (122): Destina-se a garantir o funcionamento da gestão da saúde, manutenção de contratos, recursos humanos e atividades administrativas. Para despesas correntes, o valor programado totaliza R$ 750.599,15, sendo a maior parte proveniente de receita própria de impostos e transferências (R$ 664.599,15). As despesas de capital totalizam R$ 14.500,00, destinadas principalmente a investimentos estruturais ou aquisição de equipamentos administrativos.

Atenção Básica (301): É a subfunção com maior investimento, refletindo a prioridade do município na atenção primária à saúde. As despesas correntes somam R$ 5.493.423,59, incluindo recursos próprios, transferências do governo federal e estadual e outras fontes. Já as despesas de capital somam R$ 34.020,00, voltadas para pequenas aquisições ou melhorias nas unidades básicas de saúde.

Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302): Destina-se a garantir o atendimento especializado, ambulatorial e hospitalar. As despesas correntes totalizam R$ 1.902.616,13, sendo a maior parte de recursos próprios do município e transferências federais. As despesas de capital são mínimas (R$ 1.000,00).

Suporte Profilático e Terapêutico (303): Voltada a programas de prevenção, controle de doenças e terapias, essa subfunção apresenta R$ 2.021.848,42 em despesas correntes, demonstrando investimentos consistentes em prevenção e tratamento. Não há previsão de despesas de capital.

Vigilância Sanitária (304): Com despesas correntes de R$ 20.494,00 e capital de R$ 1.500,00, essa subfunção contempla ações de inspeção sanitária, controle de alimentos e monitoramento das condições de saúde ambiental.

Vigilância Epidemiológica (305): Abrange ações de monitoramento e controle de doenças e agravos epidemiológicos. As despesas correntes somam R$ 522.138,00 e as de capital R$ 6.300,00, incluindo monitoramento, análise de dados e controle de agravos de relevância epidemiológica.

Alimentação e Nutrição (306): Não foram programados recursos correntes ou de capital para esta subfunção no período analisado.

Os dados evidenciam que a maior parte dos recursos provém de receitas próprias do município, complementadas por transferências federais e estaduais destinadas ao SUS. Outros tipos de recursos, como operações de crédito e royalties do petróleo, não estão contabilizados para o período.

A programação das despesas demonstra que o município prioriza: Atenção básica, como estratégia central para o cuidado integral da população; Assistência hospitalar e ambulatorial, garantindo acesso a procedimentos especializados e a Vigilância epidemiológica e sanitária, fortalecendo a prevenção e o controle de doenças. Salientamos que a programação anual nem sempre se concretiza integralmente conforme o previsto, uma vez que o valor executado ao final do exercício pode sofrer variações. Assim, os valores efetivamente realizados em 31 de dezembro são apresentados na planilha abaixo.

Descrição	FEDERAL	ESTADUAL	MUNCIPAL
Saldo em 31/08/2025	347.406,71	236.233,12	27.980,88
Repasses setembro a dezembro de 2025	1.446.604,39	283.108,75	2.091.162,24
Valores Gasto setembro a dezembro de 2025	886.701,65	240.651,80	3.521.610,95
Total	907.309,45	278.690,07	**-1.402.467,83**

*Na fonte municipal, o saldo final negativo corresponde ao aporte de recursos livres além dos 15% obrigatórios.

De modo geral, os resultados evidenciam eficiência administrativa, compromisso com a saúde pública e melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos à população, sendo que o município investiu o valor de R$ 1.402.467,83 além do percentual mínimo exigido em lei, aplicando 21,53%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 07/01/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Conforme comunicado de AUDITORIA Nº 7179159 do SRSA, que no período de 11 a 13 de agosto de 2025, o município foi submetido a auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), a qual abrangeu aspectos administrativos, financeiros e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde.

Durante a referida auditoria, foram emitidas diversas orientações técnicas, com o objetivo de aprimorar os processos de gestão, fortalecer os controles internos e assegurar maior conformidade com a legislação vigente e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Secretaria Municipal de Saúde passou a analisar e incorporar gradualmente as orientações recebidas, adotando medidas corretivas e de aperfeiçoamento da gestão, visando à melhoria da eficiência, transparência e qualidade dos serviços prestados à população.

A análise do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior evidencia que o município de Independência/RS manteve desempenho satisfatório na execução das ações e serviços de saúde, garantindo a continuidade da atenção à população em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

11. Análises e Considerações Gerais

Durante o período avaliado, observou-se cumprimento expressivo das metas pactuadas, especialmente nas áreas de Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Assistência Farmacêutica, assegurando o acesso da população aos serviços essenciais, ações preventivas e atendimentos de urgência e emergência. A execução orçamentária demonstrou priorização adequada dos recursos, com destaque para a Atenção Básica, refletindo o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

Apesar dos resultados positivos, algumas metas apresentaram execução parcial, principalmente aquelas relacionadas às ações educativas, alimentação e nutrição, vacinação e acompanhamento especializado, o que indica a necessidade de ajustes pontuais e intensificação das estratégias adotadas.

Ressalta-se, ainda, a realização de auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) no mês de agosto de 2025, a qual resultou em orientações relevantes para o aprimoramento da gestão da Secretaria Municipal de Saúde. As recomendações estão sendo analisadas e incorporadas de forma gradativa, fortalecendo os processos administrativos, a transparência e o controle interno.

TANIA NOGARRA
Secretário(a) de Saúde
INDEPENDÊNCIA/RS, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

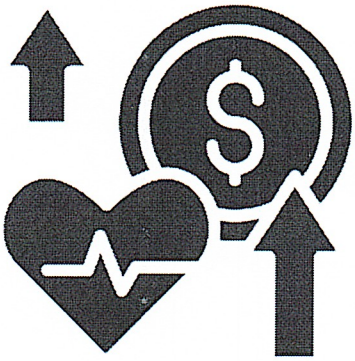
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

INDEPENDÊNCIA/RS, 27 de Janeiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Independência

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA



3ºRELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR -RDQA

SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2025

Independência/RS 27 de janeiro de 2026.

SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde

Saúde para todos, presente em cada gesto.

1- IDENTIFICAÇÃO

O município de Independência está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, integrando a Região de Saúde 14 – Fronteira Noroeste. Possui área territorial de 357,44 km², população estimada em 6.557 habitantes e densidade populacional aproximada de 19 habitantes por quilômetro quadrado. As informações territoriais foram obtidas junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com data de consulta em 14 de outubro de 2025.

A gestão das ações e serviços de saúde no município é realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número 6636004.

O órgão não possui CNPJ próprio identificado na base de dados, estando vinculado à mantenedora de CNPJ nº 87.612.826/0001-90.

A Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Rua Ipiranga, nº 540, em prédio próprio, tendo como contato institucional o e-mail saude_independencia@yahoo.com e o telefone (55) 3539-4247.

No período de referência compreendido entre 1º de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, a gestão municipal foi exercida pelo Prefeito Eduardo Maahs Marasca, tendo como Secretária Municipal de Saúde a senhora Tania Nogara, até 17 de novembro de 2025, após esse período a Gestão da Saúde passou a ser conduzida pela psicóloga Veranice Tatiane Zingler Rockenbach.

Os contatos institucionais da Secretaria de Saúde incluem o e-mail saude@independencia.rs.gov.br e o telefone (55) 3539-4245.

Em relação ao Fundo Municipal de Saúde, não foram identificadas informações disponíveis na base de dados do SIOPS até a data da consulta, não constando dados referentes ao instrumento de criação, data de criação, CNPJ, natureza jurídica ou identificação do gestor do fundo, o que indica ausência ou pendência de registro no sistema. Informamos que a Lei Municipal Nº 2160/2010 de 13 de maio de 2010 que instituiu o Fundo Municipal de Saúde que foi alterada pela Lei Municipal Nº 2228/2011 de 22 de fevereiro de 2011.

O município de Independência possui Plano Municipal de Saúde vigente para o período de 2022 a 2025, com status aprovado, conforme consulta realizada no DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento, em 4 de julho de 2022. A existência do plano aprovado demonstra atendimento às exigências legais do planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde.

No que se refere à regionalização da saúde, Independência integra a Região de Saúde 14 – Fronteira Noroeste, composta por municípios de pequeno, médio e grande porte populacional, como Santa Rosa, que se destaca como município polo regional. A região apresenta grande variação territorial e demográfica, o que impõe desafios à organização da rede de atenção à saúde, especialmente no acesso a serviços

de média e alta complexidade. Nesse contexto, o município de Independência caracteriza-se como município de pequeno porte, com baixa densidade populacional, demandando articulação regional para garantir a integralidade do cuidado à população.

O município de Independência tem população estimada de 6.600 habitantes, o qual pertence a 14ª Coordenadoria Regional de Saúde juntamente com 22 municípios.

O município vem consolidando um trabalho de valorização da vida nos princípios da universalidade do acesso com 100% de cobertura da Estratégia da Saúde da Família. O Plano Municipal de Saúde é administrado pela Secretaria de Saúde, órgão da Prefeitura Municipal e sujeito a deliberação do Conselho Municipal de Saúde. Os serviços de saúde desenvolvidos para atendimento de qualidade no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde com melhorias e qualidade de serviço. O Relatório de Gestão Municipal é um instrumento fundamental para acompanhamento, controle e avaliação das ações do serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu controle de recursos financeiros. Neste período houve troca de gestor, sem haver prejuízo aos trabalhos em andamento, e visando sempre buscar o melhor para o atendimento à população.

2- INTRODUÇÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) constitui-se em instrumento fundamental de monitoramento, avaliação e transparência da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente 3º RDQA do Município de Independência tem como objetivo apresentar e analisar as ações, os serviços e a aplicação dos recursos públicos em saúde referentes ao período correspondente ao terceiro quadrimestre do exercício, em conformidade com as normas legais vigentes e com os instrumentos de planejamento do SUS.

A elaboração e apresentação do RDQA atendem ao disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, especialmente em seu artigo 36, que determina a obrigatoriedade da prestação de contas da gestão do SUS em audiências públicas, com a apresentação de informações sobre o montante e a fonte dos recursos aplicados, bem como sobre a oferta e produção de serviços públicos de saúde. O relatório também observa as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pelos sistemas oficiais de informação, constituindo-se em ferramenta essencial para o acompanhamento da execução das políticas de saúde no âmbito municipal.

O 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior do Município de Independência permite avaliar o desempenho da gestão municipal de saúde, subsidiando o controle social, o processo de tomada de decisão e o aprimoramento das ações e serviços ofertados à população. Por meio da análise de indicadores

demográficos, epidemiológicos, assistenciais, financeiros e orçamentários, o RDQA possibilita identificar avanços, desafios e prioridades, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e para a qualificação do cuidado em saúde.

Dessa forma, o presente relatório reafirma o compromisso da gestão municipal com a transparência, a responsabilidade fiscal e a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, garantindo à população de Independência o acesso às informações necessárias para o acompanhamento e a avaliação das políticas públicas de saúde.

3- DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Os dados demográficos e de morbimortalidade do município de Independência evidenciam um perfil populacional característico de município de pequeno porte, com tendência ao envelhecimento populacional e importantes implicações para a organização da rede de atenção à saúde. A disponibilização dessas informações no DGMP está condicionada aos prazos de publicação dos sistemas oficiais SINASC, SIM e SIH, sendo os dados aqui apresentados extraídos de bases oficiais do Ministério da Saúde, conforme datas de consulta informadas.

Para o ano de 2025, a população estimada do município era de 6.557 habitantes, distribuída de forma relativamente equilibrada entre os sexos, com 3.335 indivíduos do sexo masculino e 3.222 do sexo feminino. Observa-se maior concentração populacional nas faixas etárias adultas, especialmente entre 40 e 69 anos, que somam parcela significativa da população total. Destaca-se também o contingente de idosos, com 1.806 pessoas com 60 anos ou mais, o que representa aproximadamente 27,5% da população municipal, indicando processo de envelhecimento populacional e aumento potencial da demanda por serviços de saúde voltados às doenças crônicas e ao cuidado continuado. As faixas etárias mais jovens, especialmente de 0 a 14 anos, apresentam menor proporção relativa, o que reforça a tendência de redução do crescimento populacional ao longo dos anos.

Em relação aos nascidos vivos por residência da mãe, observa-se relativa estabilidade no número de registros entre os anos de 2021 e 2024, variando entre 61 e 66 nascimentos anuais. Esse comportamento reforça o perfil de baixo crescimento vegetativo do município, compatível com a estrutura etária observada e com a redução progressiva das faixas etárias mais jovens.

No que se refere à morbidade hospitalar de residentes, analisada a partir das internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, observa-se aumento no número total de internações ao longo do período analisado, passando de 345 em 2021 para 563 em 2025. As principais causas de internação estão relacionadas às doenças do aparelho circulatório, que apresentam crescimento contínuo e atingem 81 internações em 2025, evidenciando a relevância das doenças

cardiovasculares no perfil epidemiológico local. Também se destacam as internações por gravidez, parto e puerpério, com números elevados em todos os anos analisados, bem como aquelas relacionadas a lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, que mantêm patamar significativo ao longo da série histórica.

As doenças do aparelho respiratório, as neoplasias e as doenças do aparelho digestivo também apresentam expressiva participação no conjunto das internações hospitalares, indicando a coexistência de condições crônicas não transmissíveis, agravos agudos e eventos relacionados a fatores ambientais e comportamentais. Observa-se ainda crescimento das internações por transtornos mentais e comportamentais em alguns anos, o que pode indicar aumento da demanda por atenção em saúde mental e necessidade de fortalecimento da rede de cuidados psicossociais.

Quanto à mortalidade de residentes, os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade demonstram variação no número total de óbitos ao longo do período de 2021 a 2024, com registros entre 60 e 80 óbitos anuais. As principais causas de morte estão relacionadas às doenças do aparelho circulatório, que se mantêm como a principal causa em todos os anos analisados, seguidas pelas neoplasias e pelas causas externas de morbidade e mortalidade. As doenças do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas também apresentam participação relevante no perfil de mortalidade, reforçando o impacto das doenças crônicas não transmissíveis na saúde da população.

De forma geral, o perfil de morbimortalidade do município de Independência evidencia a predominância de agravos crônicos associados ao envelhecimento populacional, coexistindo com demandas relacionadas à atenção materno-infantil e às causas externas. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na prevenção, no controle das doenças crônicas, na promoção da saúde e na articulação com a rede regional para garantia de acesso oportuno aos serviços de média e alta complexidade.

4- DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

A disponibilização dos dados de produção dos sistemas SISAB, SIA e SIH no DGMP está condicionada aos prazos de publicação estabelecidos, respectivamente, pelo DESF/SAPS e pela DRAC/SAES.

No período analisado, a Atenção Básica apresentou volume expressivo de ações registradas no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Destacam-se as visitas domiciliares, com um total de 10.809 registros, evidenciando a atuação das equipes junto ao território e às famílias acompanhadas.

Os atendimentos individuais somaram 10.311 procedimentos, refletindo a demanda assistencial contínua nas unidades de saúde. Já os procedimentos realizados totalizaram 8.059 registros, demonstrando a diversidade de ações executadas no âmbito da atenção primária.

Na área de saúde bucal, foram contabilizados 1.710 atendimentos odontológicos, reforçando a inserção da odontologia nas ações de cuidado integral à população.

Na Produção de Urgência e Emergência no que se refere à produção de urgência e emergência, considerando o caráter de atendimento de urgência, não foram identificados registros de produção nos Sistemas de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e hospitalares (SIH/SUS) para o período analisado, conforme consulta realizada em 07/01/2026. Buscando informações nos Registros da Secretaria Municipal de Saúde no período de setembro a dezembro foram 158 disponibilizadas AIH.

Em relação aos atendimentos psicológicos foram realizados 1083 atendimentos individuais, 120 atendimentos psiquiátricos, 50 atividades coletiva de saúde mental, e 13 internações nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025.

Quanto à produção ambulatorial especializada e hospitalar, observa-se registro apenas no grupo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, com 80 procedimentos aprovados, totalizando o valor de R$ 18.000,00, conforme dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

A produção da Assistência Farmacêutica refere-se ao Componente Especializado, cuja gestão é de responsabilidade da esfera estadual. Dessa forma, não há produção sob gestão municipal registrada neste item.

Não foram apresentados dados de produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimentos no período avaliado.

5- REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A caracterização da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS foi realizada a partir das informações disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), cuja disponibilização no DGMP depende do prazo de publicação estabelecido pelo DRAC/SAES. Os dados apresentados referem-se ao período de agosto de 2025, conforme consulta realizada em 10 de setembro de 2025, e contemplam os estabelecimentos públicos e os prestadores de serviços vinculados ao SUS.

Após analisar o Sistema de Cadastro de Estabelecimento em Saúde - CNES, verificamos que os dados registrados no DIGISUS, estão desatualizados, sendo que atualmente no município de Independência conta com:

- Postos de Saúde, totalizando 2 unidades, ambas sob gestão municipal;
- Policlínicas, com 11 unidades, sendo 10 municipais e 1 de gestão dupla;
- Centrais de Gestão em Saúde, com 1 unidade municipal;
- Centros de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica, totalizando 2 unidades, ambas sob gestão municipal;
- Centros de Saúde/Unidades Básicas, com 2 unidades municipais;
- Clínica/Centro de Especialidades, com 1 unidade sob gestão estadual;
- Farmácia, Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) e Centro de Apoio à Saúde da Família, com 1 unidade cada, todas sob gestão municipal;
- Consultório Isolado, com 2 unidades, gestão municipal.

A distribuição evidencia o protagonismo da gestão municipal na organização e oferta dos serviços de saúde, especialmente no âmbito da atenção básica e do apoio diagnóstico e assistencial.

No segmento das Entidades Empresariais, identificam-se 4 estabelecimentos, distribuídos entre:

- 2 Sociedades Empresárias Limitadas;
- 2 Sociedades Simples Limitadas;

todos sob gestão municipal.

Já no grupo das Entidades sem Fins Lucrativos, foi identificado 1 estabelecimento, caracterizado como Associação Privada, sob gestão estadual.

Essa composição demonstra que a rede prestadora de serviços ao SUS no município é majoritariamente pública, com participação complementar de entidades privadas, garantindo suporte à oferta de ações e serviços de saúde à população.

6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANDO NO SUS

A caracterização dos profissionais de saúde que atuam no município de Independência/RS foi realizada com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), considerando a situação de novembro de 2025. A disponibilização desses dados no DGMP depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES. Os dados no sistema estão desatualizados com a situação atual, acreditamos que nos próximos dias terá uma atualização no sistema. No Município de Independência, os servidores que atuam na Secretaria Municipal de Saúde estão vinculados ao serviço público por diferentes formas de ingresso. Há servidores efetivos, aprovados por meio de concurso público, que exercem suas funções de maneira permanente. Também existem contratos por tempo determinado, utilizados para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público. Além disso, a Secretaria conta com cargos de confiança, destinados a funções de direção, chefia e assessoramento. Por fim, parte dos serviços é executada por profissionais contratados por meio de consórcios públicos, que auxiliam no fortalecimento e na ampliação da oferta de serviços de saúde à população.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

Equipe ESF 1

BLANCA MOTTA DE MEDEIROS	TECNICA DE ENFERMAGEM
BRANCA JUNG	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
CARLOS DE SÁ KEMPF	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ELISIANE DA SILVA CLAITE	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
EVANIR PEDO	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
FABIO CRISTIANO KREVER	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
JESSICA DEL GIUDICE PINHEIRO	MEDICA
KELLY ANDRESSA DA SILVA SALAZAR	ENFERMEIRA
LETICIA DA SILVA BONFANTI	ENFERMEIRA
MAIRA CRISTINA HEINSCH	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARCIA INES MARCHESKI POZZEBON	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARIA CLADIR DA ROSA DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
MARIELI NOGARA	DENTISTA
NEUSA CHAGAS PITON	TECNICA EM ENFERMAGEM
ROSELAINE SOARES DOS SANTOS	RECEPCIONISTA
ROSELEI SEIDEL	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ROSELI DE FATIMA LESSES KEIST	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
VITORIA APARECIDA AVRELLA	TECNICA EM ENFERMAGEM

Equipe ESF 2

ANA PAULA GUIMARAES HENZEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
BERTHIELI APARECIDA MENEGAT	ENFERMEIRA
CLAUDETE DO AMORIM ZANISKOSKI	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ELIANE APARECIDA BORGES MASSUDA	AUXIIAR DE ALIMENTAÇÃO E LIMPEZA
ERONI MAICA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
FERNANDA SCHNEIDER	TECNICA DE ENFERMAGEM
GULHERME TAINA CARVALHO DE QUEVEDO	DENTISTA
JULIANA PERCOSKI	TECNICA DE ENFERMAGEM
LARISSA CONRAD SCHAKOFSKI	RECEPCIONISTA
LEILA INES NAGEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
LUCIANA SCHEER SIEPMANN DE LIMA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
NARJANA TAIS DESCONSI	MEDICA
PEDRO ALEX DE LIMA	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
ROSANE MARIA CEZAR FIM	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE

SILVA DE CHAGAS ZDRUIKOSKI	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
TAMARA PLESS KREVER BAUMGARTNER	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE
TEREZINHA FONSECA FEITEN	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
TEREZINHA GENECI ALMEIDA RODRIGUES	AGENTE COMUNITARIA DE SAÚDE

Equipe PRONTO ATENDIMENTO

ADRIANA NASCIMENTO DO AMARAL	ENFERMEIRA
CARINA SCHUTZ LOPES	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
CARLA MULLER PIPPER	TECNICA DE ENFERMAGEM
JUSSARA INES VIONE TOLEDO	TECNICA DE ENFERMAGEM
LIANE DENISE ZUHL DIESEL	TECNICA DE ENFERMAGEM
MARIA SUELI DAL FORNO	TECNICA DE ENFERMAGEM
NISSEIA SALETE JAHN	ENFERMEIRA
ROGERIO ADRIANO DE SIQUEIRA	VIGIA
ROSANE DE MELLO BERTI	AUXILIAR/ TECNICA DE ENFERMAGEM
TANIA JACI DA MOTTA DE SIQUEIRA	AUXIILIAR/ TECNICA DE ENFERMAGEM
TERESINHA M. ZAWACHI	MEDICA

Equipe VIGILÂNCIA EPIDEMOLOGICA

ADELAR GARCIA MACHADO	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
DANIEL ZDRUIKOSKI STASIAKI	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
IVAN FONSECA SOARES	AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
KLEBER AUGUSTO JUNG	ENFERMEIRO

Equipe EMULTI

GERISA FRANCINE DOS SANTOS	PSIQUIATRA
GILVANE DAHMER	GINECOLOGISTA/OBSTETRA
JOAO SAFFI JUNIOR	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA
KATIANE APARECIDA MORAES	PSICÓLOGA
LETICIA BONNEMBERG	ENFERMEIRA
ROGER RODRIGO DOS SANTOS	PEDIATRA
RUSSINARA TAISA L. DA SILVA RICHTER	PSICÓLOGA
TANIA NOGARA	ENFERMEIRA

MOTORISTAS

ADALBERTO MARTINI	MOTORISTA
ANDERSON DIEGO DA SILVA SALAZAR	MOTORISTA
FABIO MARCELO DE PAULA PAVLAK	MOTORISTA
JAIR CESAR DE SOUZA	MOTORISTA
JAIRO JOSE MELLER	MOTORISTA
JARDEL DA SILVA BOYARSKI	MOTORISTA
JORGE LUIS DOS SANTOS	MOTORISTA
VERIDIANA NOGARA	MOTORISTA

Equipe FARMÁCIA

ANA LUISA FREITAS COSTA	AUXILIAR DE FARMACIA
JOSIANE CARDOSO CABRAL	CHEFE DAS UNIDADES DE FARMACIA
MARLA ELISA BERNARDI	FARMACEUTICA

Equipe PIM

JOSIANE DE FATIMA DO ROSARIO FARIAS	MONITORA
MARCIA GIANETE DA SILVA ZUHL	MONITORA

Equipe SETOR ADMISTRATIVO DA SECRETARIA DE SAÚDE

AUGUSTO DANIEL OLIVEIRA DE MELLO	SETOR DE REGULAÇÃO
CARINE MARIA SCHORR	SETOR DE COMPRAS
CLEDINEUSA BOYARSKI MACHADO	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
CRISTIANA ALICE SCHONINGER	SETOR DE TRANSPORTE
CRISTIANI MOTA DE LIMA	SETOR DE REGULAÇÃO
FERNANDA SIGNORI	SETOR DE COMPRAS
LENISE MARISTELA BUDEL FURTADO DE BARROS	AUXILIAR DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE
MARLICE IVONI BARTH	SETOR DE REGULAÇÃO
TAINARA MOREIRA DE PAULA	SETOR DE REGULAÇÃO

Comparando a evolução dos postos de trabalho (2021–2025), a análise histórica evidencia crescimento no número de profissionais vinculados ao SUS no município, houve um aumento de profissionais efetivos, fator positivo para as Politicas Públicas de Saúde no município. Esses dados demonstram forte presença do serviço público municipal, consolidando o quadro profissional necessário para a oferta de

atenção básica e especializada à população. A evolução do número de postos indica ampliação da capacidade de atendimento, reforçando o compromisso da Administração Municipal com a qualificação e expansão dos serviços de saúde.

7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE -PAS

A análise dos indicadores e metas anualizadas do município de Independência/RS demonstra cumprimento consistente das metas estabelecidas para o exercício, refletindo o comprometimento da administração municipal com a qualidade da atenção à saúde e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

1. Administração Geral (Subfunção 122)

Na subfunção de Administração Geral, observou-se que todas as metas programadas relativas ao funcionamento de projetos, garantias de recursos, contratos com hospitais e convênios, atendimento de urgência e encaminhamentos para saúde mental foram atingidas integralmente. Houve destaque para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde e realização de audiências públicas, embora ainda haja espaço para ampliar a frequência das reuniões de equipe e elaboração de materiais educativos, que apresentaram resultado parcial no quadrimestre.

2. Atenção Básica (Subfunção 301)

A subfunção de Atenção Básica apresentou alto índice de cumprimento das metas, com a maioria dos indicadores alcançando 100% de execução, incluindo:

- Garantia de atendimento médico e odontológico, realização de exames laboratoriais e rastreamento de doenças;
- Acompanhamento domiciliar e ambulatorial, vacinação, monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Ações educativas em saúde, prevenção de doenças, manutenção de cadastros e controle de medicamentos.

Alguns indicadores específicos, como esquema vacinal básico de rotina (95%), atendimento com médico obstetra (80%), acompanhamento nutricional do Programa Rede Brasil (84,98%), e combate a carências nutricionais (75%), apresentaram ligeira defasagem em relação à meta total, indicando oportunidade de reforço nas ações e mobilização dos recursos disponíveis.

3. Vigilância Epidemiológica (Subfunção 305)

Na área de Vigilância Epidemiológica, os resultados demonstram cumprimento integral das metas, incluindo:

- Monitoramento e avaliação de casos sintomáticos respiratórios;
- Controle de zoonoses e ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;
- Garantia de tratamento e acompanhamento de casos de tuberculose (BK+);
- Realização de ações educativas, fornecimento de medicamentos e prevenção de incapacidades físicas.

O desempenho consistente reflete eficiência no controle de agravos epidemiológicos e fortalecimento das ações de prevenção e vigilância em saúde.

4. Alimentação e Nutrição (Subfunção 306)

Os indicadores de Alimentação e Nutrição, especialmente combate às carências nutricionais e alimentação do SISVAN, alcançaram 75% de execução, sugerindo que algumas ações demandam maior atenção e monitoramento, apesar do progresso já observado.

Os dados do quadrimestre indicam que Independência/RS mantém desempenho positivo na execução das metas de saúde, com destaque para:

- Cumprimento integral de grande parte das metas nas áreas de atenção básica, vigilância epidemiológica e administração geral;
- Fortalecimento da estrutura de serviços, garantindo atendimento qualificado e humanizado à população;
- Oportunidade de ajustes pontuais em algumas metas específicas, como acompanhamento nutricional e vacinação, para alcançar 100% de execução.

A programação de despesas com saúde do município de Independência/RS, organizada por subfunção, categoria econômica e fonte de recursos, apresenta a distribuição dos valores destinados ao atendimento à população, tanto para despesas correntes quanto de capital. Os dados referem-se à consulta realizada em 07/01/2026, por meio do módulo de planejamento do DIGISUS Gestor (DIGISUSGMP).

1. Distribuição por Subfunção

Administração Geral (122): Destina-se a garantir o funcionamento da gestão da saúde, manutenção de contratos, recursos humanos e atividades administrativas. Para despesas correntes, o valor programado totaliza R$ 750.599,15, sendo a maior parte proveniente de receita própria de impostos e transferências (R$ 664.599,15). As despesas de capital totalizam R$ 14.500,00, destinadas principalmente a investimentos estruturais ou aquisição de equipamentos administrativos.

Atenção Básica (301): É a subfunção com maior investimento, refletindo a prioridade do município na atenção primária à saúde. As despesas correntes somam R$ 5.493.423,59, incluindo recursos próprios, transferências do governo federal e estadual e outras fontes. Já as despesas de capital somam R$ 34.020,00, voltadas para pequenas aquisições ou melhorias nas unidades básicas de saúde.

Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302): Destina-se a garantir o atendimento especializado, ambulatorial e hospitalar. As despesas correntes totalizam R$ 1.902.616,13, sendo a maior parte de recursos próprios do município e transferências federais. As despesas de capital são mínimas (R$ 1.000,00).

Suporte Profilático e Terapêutico (303): Voltada a programas de prevenção, controle de doenças e terapias, essa subfunção apresenta R$ 2.021.848,42 em despesas correntes, demonstrando investimentos consistentes em prevenção e tratamento. Não há previsão de despesas de capital.

Vigilância Sanitária (304): Com despesas correntes de R$ 20.494,00 e capital de R$ 1.500,00, essa subfunção contempla ações de inspeção sanitária, controle de alimentos e monitoramento das condições de saúde ambiental.

Vigilância Epidemiológica (305): Abrange ações de monitoramento e controle de doenças e agravos epidemiológicos. As despesas correntes somam R$ 522.138,00 e as de capital R$ 6.300,00, incluindo monitoramento, análise de dados e controle de agravos de relevância epidemiológica.

Alimentação e Nutrição (306): Não foram programados recursos correntes ou de capital para esta subfunção no período analisado.

Os dados evidenciam que a maior parte dos recursos provém de receitas próprias do município, complementadas por transferências federais e estaduais destinadas ao SUS. Outros tipos de recursos, como operações de crédito e royalties do petróleo, não estão contabilizados para o período.

A programação das despesas demonstra que o município prioriza: Atenção básica, como estratégia central para o cuidado integral da população; Assistência hospitalar e ambulatorial, garantindo acesso a procedimentos especializados e a Vigilância epidemiológica e sanitária, fortalecendo a prevenção e o controle de doenças. Salientamos que a programação anual nem sempre se concretiza integralmente conforme o previsto, uma vez que o valor executado ao final do exercício pode sofrer variações. Assim, os valores efetivamente realizados em 31 de dezembro são apresentados na planilha abaixo.

Descrição	FEDERAL	ESTADUAL	MUNCIPAL
Saldo em 31/08/2025	347.406,71	236.233,12	27.980,88
Repasses setembro a dezembro de 2025	1.446.604,39	283.108,75	2.091.162,24
Valores Gasto setembro a dezembro de 2025	886.701,65	240.651,80	3.521.610,95
Total	907.309,45	278.690,07	**-1.402.467,83**

*Na fonte municipal, o saldo final negativo corresponde ao aporte de recursos livres além dos 15% obrigatórios.

De modo geral, os resultados evidenciam eficiência administrativa, compromisso com a saúde pública e melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos à população, sendo que o município investiu o valor de R$ 1.402.467,83 além do percentual mínimo exigido em lei, aplicando 21,53%.

8- INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O Processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 20/2021 – DGIP/SE/MS.

9- AUDITORIAS – ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Conforme comunicado de AUDITORIA Nº 7179159 do SRSA, que no período de 11 a 13 de agosto de 2025, o município foi submetido a auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), a qual abrangeu aspectos administrativos, financeiros e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde.

Durante a referida auditoria, foram emitidas diversas orientações técnicas, com o objetivo de aprimorar os processos de gestão, fortalecer os controles internos e assegurar maior conformidade com a legislação vigente e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Secretaria Municipal de Saúde passou a analisar e incorporar gradualmente as orientações recebidas, adotando medidas corretivas e de aperfeiçoamento da gestão, visando à melhoria da eficiência, transparência e qualidade dos serviços prestados à população.

A análise do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior evidencia que o município de Independência/RS manteve desempenho satisfatório na execução das ações e serviços de saúde, garantindo a continuidade da atenção à população em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

10- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Durante o período avaliado, observou-se cumprimento expressivo das metas pactuadas, especialmente nas áreas de Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Assistência Farmacêutica, assegurando o acesso da população aos

serviços essenciais, ações preventivas e atendimentos de urgência e emergência. A execução orçamentária demonstrou priorização adequada dos recursos, com destaque para a Atenção Básica, refletindo o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

Apesar dos resultados positivos, algumas metas apresentaram execução parcial, principalmente aquelas relacionadas às ações educativas, alimentação e nutrição, vacinação e acompanhamento especializado, o que indica a necessidade de ajustes pontuais e intensificação das estratégias adotadas.

Ressalta-se, ainda, a realização de auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) no mês de agosto de 2025, a qual resultou em orientações relevantes para o aprimoramento da gestão da Secretaria Municipal de Saúde. As recomendações estão sendo analisadas e incorporadas de forma gradativa, fortalecendo os processos administrativos, a transparência e o controle interno.

Independência 27 de janeiro de 2026.

Psicóloga Veranice Tatiane Zingler Rockenbach
Secretária Municipal de Saúde